

MEMÓRIA ANUAL 2018

COMITÊ VETERINÁRIO PERMANENTE
DO CONE SUL





CVP

COMITÊ VETERINÁRIO PERMANENTE DO CONE SUL
PARA UNA SANIDAD E INOCUIDAD REGIONAL DE EXCELENCIA

MEMORIA ANUAL 2018

Presidência pro tempore Brasil

*O Comitê Veterinário Permanente Do Cone Sul (CVP) é uma instituição composta pelos chefes dos serviços veterinários oficiais (saúde animal e inocuidade dos alimentos de origem animal) provenientes da **Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai y Uruguai.***



O CVP foi criado como grupo consultivo dos Ministros da Agricultura, ou seus equivalentes, por resolução na reunião do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), de 31 de maio de 2003. Têm sua sede permanente no Edifício MERCOSUL, e nos escritórios do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em Montevidéu/Uruguai. Conta com uma equipe permanente na sua Secretaria Técnico Administrativa, financiado com recursos dos países integrantes do CVP, para seu funcionamento.

O CVP através do CAS tem um convênio de cooperação técnica administrativa com o IICA, que administra os recursos que os países enviam ao Comitê, assim como o Instituto fornece apoio financeiro para a realização de atividades técnicas nas regiões.

CONTEÚDO

	Pág.
Siglas	5
Presentación	6
A. Reuniões de Comitê	9
B. Comissões e Equipes ad hoc	19
C. Reuniões Conselho Agropecuário do Sul (CAS) sobre propostas do Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP)	33
D. Convênio de Cooperação CAS/CVP-IICA	34
E. Projeto febre aftosa CVP - BID	36
F. Participação em eventos internacionais	39
G. Conquistas 2018	43
Resoluções CVP e CAS	54

Realização e edição: Magdalena Ferdinand y Gabriella Campón.
Design: Hey!

SIGLAS

BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAFHS	Center for Animal Health and Food Safety
CAS	Conselho Agropecuário do Sul
COSALFA	Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa
CSA	Comissão de Saúde Animal do CVP
CVP	Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul
DNC	Doença de Newcastle
FA	Febre aftosa
GBG	Míiase
GIDEA	Grupo de inocuidade dos alimentos de origem animal
I.A.	Influenza Aviária
IICA	Instituto Inter-Americano de Cooperação para a Agricultura
INTA	Instituto Nacional de Tecnologia Agrícola
MGAP	Ministério de Agricultura e Pesca
OIE	Organização Mundial de Sanidade Animal
PANAFTOSA	Centro Pan-Americano de Febre Aftosa
PHEFA	Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa
POA	Plano Operativo Anual
PSA	Peste Suína Africana
PSC	Peste Suína Clássica
PROGRESSVET	Programa Regional de Educação Sistemática de Serviços Veterinários
PVS	Performance Vision and Strategy
RAM	Resistência a antimicrobianos
SENACSA	Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal
SENASA	Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar
SENASAG	Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Segurança Alimentar
STP	Secretaria Técnica Permanente
SVO	Serviço Veterinário Oficial
UE	União Europeia

RESUMO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2018

O ano 2018 marca os 15 anos da criação do CVP. Exatamente em 2018 os Países Membros do Comitê conseguiram atingir, integralmente, o objetivo primordial que motivou sua criação, obtendo o reconhecimento internacional da OIE como países livres de febre aftosa. Deve reconhecer-se como fundamental que o principal disparador da criação do Comitê – febre aftosa – possibilitou a estrutura de uma entidade que transcendeu os limites desta doença. A experiência possibilitada por este eixo inicial de trabalho permitiu ao CVP aplicar este conhecimento em outras áreas de trabalho. De fato, o Comitê se transformou em um importante fórum regional de seis países membros, consolidando o conceito de que a abordagem da maioria dos temas relacionados à saúde animal é mais efetiva se for tratada desde uma perspectiva regional. Valores como transparência, cooperação, solidariedade estão associados ao conhecimento de um banco regional de capacidades e confiança.

Em 2018, avançou-se na execução do plano estratégico do CVP 2016-2020, garantindo ao CVP um ano de intensa atividade, tanto em sua área afim, a saúde animal e inocuidade dos alimentos, como no marco de sua organização administrativa. No que se refere ao tema saúde animal, devemos começar com a febre aftosa já que o reconhecimento internacional da OIE como região livre tem contribuído, definitivamente, com as metas do PHEFA para América do Sul. Além disso, os países do CVP têm promovido iniciativas para evoluir na condição de reconhecimento como livre sem vacinação, tema que esteve na agenda de todas as reuniões do CVP neste ano. Adicionalmente, o CVP trabalhou em uma visão mais ampla que sua própria região, liderando a iniciativa de apoiar o controle e erradicação da febre aftosa na Venezuela, o que levou ao “Plano de Cooperação Técnica para o Norte da Sub-Região Andina”, adotado pela COSALFA em sua Resolução N° 1/2018. O Plano de Cooperação está sendo desenvolvido de acordo com o cronograma definido, com perspectiva de procurar apoio da OIE, incluindo também a participação do Fundo Mundial e dos expertos.

No que diz respeito às reuniões do CVP em 2018, foram realizadas cinco de caráter presencial e uma virtual dos chefes de serviço. Suas comissões e grupos ad hoc também tiveram uma participação ativa durante este exercício com duas reuniões da Comissão de Sanidade Animal, a terceira Reunião de Planos Nacionais, a Oficina Projeto fortalecimento dos serviços veterinários oficiais, análise regional das capacidades dos serviços veterinário do CVP, Grupo ad hoc de fauna silvestre; todas estas reuniões de forma presencial. Os grupos ad hoc que se reuniram para trabalhar de forma virtual foram: Grupo ad hoc de Inocuidade dos Alimentos, Grupo ad hoc de Sanidade Avícola, Grupo ad hoc de Sanidade Suína. No âmbito da cooperação técnica

IICA-CVP se realizou a apresentação de estudos de caso Avaliação Econômica de Programas de Brucelose e Tuberculose bovina. Com o Banco Interamericano de Desenvolvimento continuamos com a Cooperação Técnica Regional “Programa de apoio para a capacitação dos Serviços Veterinários dos países do Cone Sul, para enfrentar a última etapa do PHEFA”, a qual realizou todas as atividades que foram propostas no cronograma no começo do ano. Neste âmbito foi levado adiante a segunda edição do ProgRESSVet, a que permitiu que 10 técnicos da região se capacitassem e elaborassem seus projetos integrando os conhecimentos adquiridos.

Reforçando seu trabalho regional e dando cumprimento às ações solicitadas pelos ministros do CAS, o CVP participou das duas instâncias que se realizaram nesse âmbito: XXXV Reunião Ordinária do CAS e XXXVI Reunião Ordinária do CAS.

Adicionalmente, o CVP participou de diferentes instâncias regionais e internacionais: Seminário Internacional Pré-COSALFA, “2020 no Horizonte: Desafios para o PHEFA”, 45° Conferência da COSALFA, 86° Sessão Geral da OIE, 3ras Jornadas de manejo do javali e porcos asselvajados, 24° Conferência Regional da OIE das Américas. Em todas estas oportunidades o CVP participou ativamente, o que reflete o reconhecimento internacional do Comitê e a consolidação de seus relacionamentos com estas organizações, como a OIE, o IICA, OPS/PANAFTOSA e o BID.

A utilização de sistemas de videoconferência se consolidou como um mecanismo de interação na região, especialmente pela ferramenta Webex, oferecida pela Representação Regional da OIE das Américas, dando maior praticidade, eficiência e um maior uso dos recursos já que não há custos associados. .

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelos grupos ad hoc do Comitê foi realizado com base no que foi planejado e mantendo uma abordagem regional em complemento às ações de cada país no âmbito nacional. O grupo de inocuidade dos alimentos de origem animal (GIDEA) estruturou o projeto regional para os sistemas de inocuidade, o qual, entre outros, contribuirá para facilitar o comércio regional de alimentos; o trabalho do grupo de sanidade avícola (GSA) incluiu as discussões para a elaboração de um projeto regional de controle e erradicação de Newcastle; o grupo de fortalecimento dos SVO do CVP (GFSVO) concluiu seu trabalho, formando seis equipes de profissionais treinados no PVS e gerando um relatório final a ser publicado; o grupo de sanidade suína (GSS) atendeu a demanda de preparação de uma estratégia regional para prevenção e controle da Peste Suína Africana (PSA) e da Peste Suína Clássica (PSC), como respostas às ocorrências na Europa e Ásia. Igualmente, é importante destacar o trabalho da Comissão de Saúde Africana (CSA), pelo qual se consolidou seu papel de reunião dos agentes públicos e privados da região, fortalecendo as relações e a confiança entre os participantes dos diferentes países

integrantes, continuando com a apresentação das estratégias traçadas pelos mesmos em relação aos planos de erradicação da febre aftosa em cada um deles.

Além disso, o CVP em 2018 elaborou e concluiu cinco enquetes em resposta à demanda do CAS em relação aos seguintes temas: situação regional da resistência aos antimicrobianos; limitações dos SVO para o comércio regional de animais e seus produtos; situação da prevenção e capacidade de resposta para a PSA e PSC; situação sanitária da cadeia de mel e situação do intercâmbio regional de bovinos e bufalinos. Todas contaram com a participação direta e comprometida dos países, o que possibilitou não só o pleno entendimento da demanda, mas também o conhecimento dos desafios que deverá enfrentar o CVP.

Da perspectiva administrativa, inicialmente devemos mencionar a mudança na duração dos planos operativos, os quais serão planejados de forma bianual, com o objetivo de permitir uma melhor continuidade dos projetos do CVP, em sua grande maioria de médio e/ou longo prazo. Além disso, começamos o trabalho para a elaboração do plano estratégico 2021 – 2025, com a realização de uma reunião presencial sobre os pontos focais nacionais responsáveis pelo tema. Ainda assim neste aspecto, este ano conseguimos a solução definitiva para o vínculo de trabalho dos funcionários da Secretaria Permanente do CVP, os que foram incorporados à equipe do IICA para trabalharem sob as normas legais aplicadas por este Instituto.

Finalmente, é correto afirmar que o CVP alcançou, definitivamente, seu papel de organização regional, constituindo um mecanismo relevante de comunicação, discussão e sinergia entre os países da região. Os impactos positivos de longo prazo do CVP possibilitam o desenvolvimento sustentável de seus sistemas produtivos e sociais, como também a oferta de produtos de qualidade para as populações nacionais e internacionais.

Dr. Bernardo Todeschini
Secretário pro tempore do CVP 11.12.2018

A. REUNIÕES DO CVP

Ao finalizar o exercício, o CVP se reuniu em cinco oportunidades, uma em Montevideu, Uruguai, uma em Santa Cruz, Bolívia no marco da 45ª COSALFA, uma no Rio de Janeiro, Brasil e duas em Santiago, no Chile.

As resoluções que são de caráter público serão expostas após o resumo das reuniões.

A1

Primeira Reunião, Primeira ORDINÁRIA

15 e 16 de março de 2018, Montevideu, Uruguai.

COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS: Destaca-se a importância da resolução adotada pelo CVP sobre a correta comunicação das ocorrências sanitárias que podem aparecer em cada um dos países gerando uma comunicação direta e aberta, melhorando o fluxo da mesma, o qual fortalece a relação entre os países.

RELATÓRIO DO CHILE: Realiza-se uma apresentação sobre o foco da peste equina que ocorreu no Chile. Comenta-se sobre as medidas tomadas, as análises realizadas e o procedimento cumprido para a denúncia e notificação do mesmo diante das autoridades. Como resultado da ação, evidencia-se que os casos clínicos diminuem quando se recupera a imunidade individual e de massa. Considera-se necessário estabelecer um modelo de trabalho regional que contenha alertas precoces e vacinação já que no caso dos equinos atletas são mobilizados frequentemente dentro dos países da região.

CAS: Pela ocasião dos 15 anos do Conselho Agropecuário do Sul, a Eng. Sarquis realiza o resumo desde a criação do CAS e menciona que entre as prioridades do CAS estão os bens públicos regionais, a sustentabilidade agropecuária, a adaptação às mudanças climáticas, a agricultura familiar e os temas conjunturais que vão surgindo. Em relação ao trabalho desenvolvido pelo CVP, destaca-se o grande avanço que realizou através dos técnicos da Região, mencionando as ações e resultados conquistados com o PAMA em relação à febre aftosa, e a continuidade que foi dada ao assunto através do Projeto CVP-BID: "Programa de apoio para a capacitação dos Serviços Veterinários Oficiais dos Países do Cone Sul para enfrentar a última etapa do

PHEFA". Em sua participação também destacou a importância de manter o contato com REDPA para a preparação dos assuntos que deverão ser tratados pelos ministros. Menciona que nas últimas reuniões da Red esteve presente a Secretaria Técnica Permanente.

DESAFIOS 15 ANOS DO CVP: Apresenta-se um resumo das ações e realizações do CVP na ocasião da Oficina e Seminário pelos 10 anos e os avanços conquistados desde essa data até hoje. É importante destacar que devemos continuar trabalhando para a internacionalização do Comitê e a regularização das contribuições. Nestes 15 anos, conquistamos grandes avanços promovidos pelas capacidades técnicas dos SVO que estão comprometidos na sanidade veterinária, sendo muito relevantes: o trabalho dos grupos ad hoc, a CSA e o seguimento da STP do CVP. Neste ano o foco principal estará nos grupos de inocuidade, sanidade avícola e FA.

PROGRESSVET: Em dezembro de 2017 foi finalizada a primeira edição com grande êxito. A OIE ficou muito impressionada pela capacitação, o que fez com que a região ficasse muito bem posicionada. Tomando como exemplo este curso, foi solicitada a elaboração de um programa massivo para a capacitação dos SVO de diferentes países. Durante 2018 serão capacitados 3 técnicos da Argentina, 1 da Bolívia, 2 do Brasil, 2 do Paraguai e 2 do Uruguai.

BID: Apresentam-se as realizações conquistadas até a atualidade e o cronograma do segundo trimestre de 2018 no âmbito do "Programa de Apoio para a Capacitação dos Serviços Veterinários dos Países do Cone Sul para Enfrentar a Última Etapa do PHEFA".

PLANO OPERATIVO ANUAL: Foi combinado realizar um plano bianual a partir de 2019 projetando as atividades para daqui a dois anos com a finalidade de incluir duas presidências e dessa forma conseguir uma maior continuidade nas ações. Com o objetivo de elaborar o POA 2019-2020 será realizada uma reunião de Pontos focais este ano, na qual serão apresentados os assuntos de cooperação técnica CVP/IICA para poder solicitar de forma antecipada os fundos para o ano seguinte.

OIE: Com o objetivo de trabalhar nos comentários dos países em relação ao Código, foi realizada uma reunião na qual participaram vinte países e representantes da OIE do Panamá, onde conseguimos realizar um relatório em três idiomas com boas contribuições dos participantes.

CANDIDATURAS OIE: Será enviada aos países uma lista com a ponderação realizada. Informa que há vários candidatos da América nas postulações, mas não há equilíbrio para as diferentes comissões enquanto à representatividade das diferentes regiões. As decisões em relação a quem vai assumir os cargos serão tomadas na Assembleia Geral.

IICA PROGRAMA BRUCELOSE E TUBERCULOSE: Detalham-se as oficinas e eventos que foram realizados neste âmbito, deixando para realizar o fechamento dos estudos e os relatórios que serão apresentados em abril de 2018, para posteriormente realizar uma publicação com os países que tenham encerrado os trabalhos.

IICA ESTADO FINANCEIRO: São apresentados os fundos disponíveis e a situação de endividamento de cada país.



A2

Segunda Reunião, Primeira Extraordinária

18 de abril de 2018, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

A reunião se realiza num espaço dentro da programação da 45ª COSALFA.

MIÍASE: Apresenta-se o resumo da participação das assistentes da STP no evento deste assunto realizado em Montevideu, em março, dentro da campanha que o Uruguai vem desenvolvendo. Neste marco serão desenvolvidas ações também com a Argentina e lembramos que há um mandado do CAS que pede um estudo de viabilidade para o GBG. Devido à falta de informação dos países sobre este assunto, foi considerado oportuno realizar um seminário além de realizar uma campanha de sensibilização para os produtores.

FORTALECIMENTO: Para dar um fechamento aos trabalhos realizados desde a capacitação de 2012, passando pelas missões de PVS realizadas em cada país segundo o que foi combinado no CVP, será realizada uma Oficina de fechamento em maio em Buenos Aires.

PRÊMIO DR. VICENTE ASTUDILLO: No marco do dia de campo de 45^ª COSALFA foi realizada, diante de todas as autoridades presentes, a entrega do galardão ao Dr. Francisco Muzio, integrante do CVP e que atualmente se encontra retirado de suas funções no Ministério de Agricultura e Pesca (MGAP) do Uruguai. Tanto os chefes de serviço, como as autoridades de PANAFTOSA e OIE ressaltaram seu grande compromisso com o trabalho regional e as contribuições que realizou na luta contra a febre aftosa. O Dr. Muzio agradeceu o reconhecimento e mencionou a importância de tê-lo recebido.



A3

Terceira Reunião, II Extraordinária 4 e 5 de julho, Rio de Janeiro, Brasil

APRESENTAÇÃO CVP NO CAS: Informa-se que foram confirmadas as resoluções CVP sobre o POA semestral, bianual e a elaboração do projeto regional de inocuidade dos alimentos, o que dá continuidade a um mandado anterior dos ministros. Também foram apresentados para ratificação, os relatórios financeiros anuais do IICA de 2016 e 2017 que nas reuniões anteriores não puderam ser tratados. Os ministros solicitaram ao CVP realizar relatórios sobre a análise da situação dos países da região em RAM e um relevamento dos pontos críticos para a livre circulação dos bens de acordo com seu status sanitário.

MISSÃO VENEZUELA: PANAFTOSA apresenta os resultados da missão técnica à Venezuela realizada entre 7 e 11 de maio seguindo a resolução I da 45ª COSALFA. Participaram da mesma os Dres. Alfredo Luiz Correira FUNDEPEC, Elvio Patatt Cazola do Serviço Sanidade Animal de Mato Grosso, Ubaldo Flores SENASA, Peru, Edgardo Vitale MGAP, Uruguai, Julio Pompei Coordenador da área de zoonoses e Alejandro Rivera, Coordenador da área de FA, com o objetivo de definir um plano de trabalho a dois anos que aborde aspectos críticos do programa da Venezuela, e apresentar os países da COSALFA para sua consideração. Foi estabelecido o grupo de técnicos participantes e os temas que serão abordados (programa de vacinação, vigilância da FA, diagnóstico de laboratório, controle de movimento animal e recursos do programa da FA).

MATRIZ DE MARCO LÓGICO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O PROGRAMA DA FA DA VENEZUELA: A finalidade é contribuir para a erradicação da FA na Venezuela, com o propósito de fortalecer um nível de imunidade dos rebanhos bovinos. Com os seguintes componentes: 1- vacinas para o programa FA entregues por dois anos, 2- fundo público- privado, programa constituído e em execução, 3- ciclos de vacinação melhorados contra a FA, 4- controle e avaliação dos ciclos de vacinação implementados, 5- capacidades para a vigilância e atenção em suspeitas de FA melhoradas, 6- capacidades diagnósticas do laboratório de doenças vesiculares melhoradas, 7- controle de mobilização animal fortalecido. Os países chegaram a um acordo em estabelecer ações de cooperação técnica com a Venezuela.

RECOMENDAÇÕES CSA: realiza-se a apresentação das recomendações elaboradas na reunião da Comissão no dia anterior.

PROJETO REGIONAL DE INOCUIDADE DOS ALIMENTOS: A presidência solicitou à Eng. Agr. MSc. Gabriella Campón, a coordenação do projeto. Apresenta o documento provisório trabalhado de forma conjunta com o GIDEA e PANAFTOSA através da Dra. Phd Simone Razl.



APRESENTAÇÃO DRA. Phd SIMONE RAZL: Expõe, aos chefes de serviço, as experiências que teve em outros países da América em relação à inocuidade dos alimentos. Apresenta também os trabalhos que vem realizando em PANAFTOSA enquanto ao fortalecimento dos sistemas de inocuidade dos alimentos com consequente redução dos riscos das doenças transmitidas e causadas por alimentos nos países da América e Caribe oferecendo cooperação técnica. Informa que PANAFTOSA tem três ferramentas para promover a cooperação: Cooperação técnica direta, Informação técnica e Gestão de redes. Menciona-se que dentro do projeto provisório do CVP está prevista uma área de capacitação e para a mesma, a STP do Comitê obteve contato com a Universidade de Minnesota para estabelecer um programa como foi o ProgRESSVet que teve muito sucesso e aceitação por parte dos SVO e dos técnicos capacitados.

RESULTADOS PROJETO FORTALECIMENTO: Apresenta-se o relatório “Análise regional das capacidades dos Serviços Veterinários do CVP” como fechamento do Projeto de Fortalecimento dos SVO do CVP, realizado em maio pelos técnicos do Comitê em uma oficina em Buenos Aires, Argentina.

PROJETO CVP-BID: Será solicitada uma prorrogação ao BID para cumprir com todas as ações estabelecidas. No que diz respeito às sedes para os simulados de febre aftosa no âmbito deste projeto, propõe-se realizar um destes na tríplice fronteira Argentina, Brasil e Paraguai em março de 2019 e outro no Chile, em junho de 2019.

ESPAÇO PARA AS DELEGAÇÕES: Considera-se necessário que o CVP comece a trabalhar em mormo e javali para estabelecer linhas estratégicas regionais para a abordagem destes temas. Para javali, será aproveitada a reunião de pontos focais de fauna silvestre da OIE onde participarão de uma jornada internacional que será realizada em La Rioja, Argentina, no mês de setembro. O objetivo é que os técnicos pertencentes à região do CVP possam se reunir e possam avaliar a importância de dar tratamento a esse assunto para os chefes de serviço poderem estabelecer objetivos de trabalho e convocar uma reunião de técnicos.

A4

Primeira Reunião Webex

9 de agosto de 2018

PLANO FEBRE AFTOSA VENEZUELA: Após analisar o Projeto enviado pela PANAFTOSA, chegamos a um acordo no qual o CVP colaborará com o envio de técnicos a custo dos próprios países para colaborar nas missões e nos ciclos de vacinação, recepção, envio e análise das amostras para o laboratório de referência da OIE e PANAFTOSA, recebendo delegações da Venezuela para que possam percorrer as instalações dos países a fim de conhecer o método de trabalho e através das doações de vacinas. O apoio técnico pode ser oferecido tanto desde o setor público como do privado. Outro aspecto importante é contribuir com a capacidade técnica nas discussões dos documentos que forem realizados.

RESPOSTA CAS: Informa-se que estamos trabalhando sobre o pedido dos ministros com base no trabalho realizado no documento de fortalecimento e com o que foi realizado em RAM.

A5

Quarta Reunião, Segunda Ordinária

16 e 17 de outubro de 2018, Santiago, Chile

APRESENTAÇÃO NOVAS AUTORIDADES: Damos as boas-vindas ao Dr. Matías Nardello do SENASA, Argentina e ao Dr. José Carlos Martín do SENACSA, Paraguai os quais participam por primeira vez no âmbito do CVP após ter tomado seu cargo.

ATIVIDADES DO CVP: As atividades do POA 2018 são desenvolvidas com o detalhe das ações realizadas. Com respeito às capacitações que têm sido oferecidas, considera-se que é uma área muito importante que deve continuar sendo fortalecida. No que diz respeito às resoluções geradas, comenta-se que 90,2% foram cumpridas e só 9,8% não. Levando em conta que a média seria dez resoluções emitidas por ano, estariam sendo cumpridas nove. Esta porcentagem é muito alta e reflete o compromisso das autoridades e de seu serviço veterinário diante das resoluções do CVP.

COLÔMBIA: Devido ao que foi manifestado na 45° COSALFA e a não conformidade em relação à posição anunciada pela OIE, considera-se necessário que se houver pontos do Código que não coincidirem ou não forem aplicados, deve-se apresentar uma proposta de modificação nos aspectos que se considerarem necessários para atualizar a normativa à realidade dos países.

SITUAÇÃO VENEZUELA: Repassa-se a apresentação do projeto de cooperação técnica para a Venezuela realizada pela PANAFTOSA e relembra-se que por meio da reunião virtual do CVP se chegou ao acordo de realizar um apoio tanto com os profissionais como com as vacinas para sua utilização no primeiro ciclo de vacinação entre 15 de outubro e 15 de dezembro de 2018. É importante para o transcurso das diferentes ações no território da Venezuela que PANAFTOSA possa prever a segurança e a mobilidade dos técnicos que viajarem diante de uma emergência.

REUNIÃO COM O DIRETOR GERAL IICA: Objetivos: 1)-demonstrar a intenção de estreitar laços e continuar com a integração entre os dois organismos. 2)- A designação da nova contraparte do Convênio de Cooperação Técnica IICA-CAS/CVP. 3)- Modificação da locação física da STP já que todo o trabalho que se desenvolve pode ser realizado por parte das atuais assistentes de forma remota, transferindo-se pontualmente à cidade onde for necessário segundo as atividades do CVP.

PSC NO BRASIL: Apresenta-se a situação do Brasil, o que foi trabalhado referente ao diagnóstico e as medidas tomadas. É considerado necessário que regionalmente se

trabalhe para ver como avançar nos países sem reconhecimentos de livre oficial da OIE. Além disso, devemos levar em conta que na região nenhum país utiliza vacina para a PSC e não contamos com um laboratório de referência para esta doença.

PROJETO DE INOCUIDADE: A Eng. Campón realiza uma revisão dos antecedentes do projeto e das ações que têm sido levadas adiante para a redação do mesmo entre a STP, PANAFTOSA e a Universidade de Minnesota, faltando os seguintes passos para aprovar o projeto: resolução dos chefes de serviço, estabelecer um novo convênio com a Universidade de Minnesota e a solicitação oficial ao BID para a designação dos fundos.

REUNIÃO CAS: Informa-se que na XXXVI Reunião do CAS participou como representante do CVP, o Dr. Jorge Berrios do SENASAG, Bolívia, o qual realizou uma apresentação com o que já foi trabalhado em RAM, a cooperação que está sendo apresentada à Venezuela e as posições dos diferentes países para a erradicação da febre aftosa. Desta reunião surgiram mandados dos ministros sobre PSC e PSA, e em relação ao comércio, a circulação de bovinos e barreiras de mel na região.

PROJETO BID-CVP: Informa-se que foi solicitada a prorrogação do Projeto, a qual foi aprovada com um prazo até dezembro 2019 e a proposta das sedes para as simulações no Brasil e no Chile.

FORTALECIMENTO: Compartilha-se o documento elaborado na Oficina de maio de 2018, reconhecendo o excelente trabalho realizado pelos técnicos, que servirá como insumo para a reunião de Pontos focais do CVP. O documento apresentado é aprovado por todos os chefes de serviço.

PROJETOS: Universidade de Iowa: A Esp. Ferdinand apresenta a proposta que chegou à STP referente ao curso de Doenças transfronteiriças que desenvolve a Universidade. Os chefes se interessam e solicitam o acesso aos temas e detalhe dos conteúdos, carga horária, etc. **Universidade de Minnesota:** Considera-se uma proposta muito interessante e pertinente e se solicita a revisão do custo da mesma.

CONTRIBUIÇÕES CVP: A Esp. Ferdinand apresenta o estado de endividamento dos países ao CVP. Os mesmos se comprometem a efetivar os trâmites necessários para a regularização dos depósitos anuais.

PRÊMIO ASTUDILLO: A Esp. Ferdinand traz ao conhecimento dos novos chefes as bases do prêmio e foi solicitado que as mesmas fossem enviadas aos países para que possam definir os candidatos antes do final de outubro.



POA BIANUAL: Marca-se a reunião de Pontos Focais do CVP para 10 e 11 de dezembro em Santiago, Chile, para realizar um documento provisório para a aprovação dos chefes de serviço na primeira reunião do CVP 2019.

PROJETO CVP/BID: Informa-se que foram realizadas 10 missões de seguimento e que a Oficina de emergências se realiza na Argentina entre 5 e 9 de novembro, na Bolívia entre 19 e 23 de novembro e no Paraguai entre 3 e 7 de dezembro.

OIE: O Dr. Luis Barcos informa sobre os detalhes da organização da reunião regional da OIE que será realizada de 19 a 23 de novembro na República Dominicana. Venezuela: O Dr. Guilherme menciona o compromisso do trabalho e a cooperação que será realizada na região no primeiro ciclo de vacinação. Solicita que se considere o apoio da OIE nas etapas seguintes deste processo. Convênio CVP/OIE: Desde o CVP se solicita a integração do conhecimento técnico regional na tomada de decisões e na estratégia da OIE, assim como definir para trabalhar em equipe. Começaremos a estabelecer pontos e a diagramar um plano de trabalho conjunto.

PSA: O Dr. Todeschini informa sobre o que foi tratado na Comissão do Código realizada entre 11 e 20 de setembro em relação às doenças e a abordagem que está sendo realizada pela UE. Menciona-se a necessidade de o CVP começar a trabalhar de forma regional na PSC, PSA e no controle da povoação de javalis.

A6

Quinta Reunião, Terceira Ordinária
13 e 14 de dezembro de 2018, Santiago, Chile.

Será comentada na memória anual 2019, já que não terá sido realizada ao término da edição deste documento.

B. GRUPOS AD HOC E COMISSÕES

B1

Oficina Projeto fortalecimento dos serviços veterinários oficiais, análise regional das capacidades dos serviços veterinários do CVP
7 a 9 de maio de 2018, Buenos Aires, Argentina



Seguindo o mandato dos ministros de agricultura nucleados no Conselho Agropecuário do Sul (CAS), o CVP iniciou, em 2012, um processo de avaliação dos serviços veterinários da região, com vistas a promover seu fortalecimento. Para tal finalidade, foi escolhida a utilização da ferramenta PVS da OIE como mecanismo sistemático iniciando o “Projeto de fortalecimento dos serviços veterinários do CVP”



que contou desde o começo com o apoio da OIE e o IICA. Neste contexto, um grupo de profissionais dos SVO foi capacitado visando formar uma equipe qualificada e levar em diante tanto o mencionado projeto, como também, as ações posteriores.

Embora a maioria dos países membros do CVP tenham realizado anteriormente missões de Avaliação PVS da OIE, considerando o tempo transcorrido, foram completadas e atualizadas as mesmas em todos os seus países membros, entre 2014 e 2017. Estas novas missões contaram com a participação de observadores dos países integrantes do CVP.

Na análise qualitativa dos relatórios da avaliação PVS da OIE realizados nos países do CVP, foram identificadas as principais limitações e propuseram temas prioritários para serem abordados com uma estratégia de fortalecimento para os SVO da região. Esta análise foi realizada em grupos de trabalho no âmbito nacional para que sejam trabalhadas na Oficina presencial.

Com a finalidade de facilitar o enfoque regional sobre o enfoque nacional, a análise se organizou em cinco blocos temáticos que agruparam as 47 competências críticas da Ferramenta de Avaliação PVS da OIE sob os títulos "Comércio, Saúde pública, Sanidade Animal, Laboratório e Gestão dos Serviços Veterinários".

Desta oficina se obteve a descrição regional dos SVO, destacando suas forças e fraquezas comuns, além daqueles aspectos que apresentam níveis de avanço complementares entre países membros.

Como resultado da oficina, foi elaborado um relatório onde se detalham uma série de estratégias superadoras para abordar as principais limitações no âmbito regional. O mesmo foi apresentado aos chefes de serviço e aos ministros do CAS, dando cumprimento a seu mandato.



B2**Veintitrés Reunión Ordinaria de la
Comisión de Salud Animal**

10 de maio de 2018, Buenos Aires, Argentina

NOVIDADES DA SITUAÇÃO SANITÁRIA DOS PAÍSES: URUGUAI: Informa que foi conformado um grupo público-privado que está trabalhando no desenho das bases para um programa referido a RAM. Também receberam técnicos dos Estados Unidos para o trabalho em miíase, os quais percorreram o país procurando barreiras naturais num trabalho conjunto com a Argentina. Foi colocado em prática um sistema de habilitação e validações que foi iniciado em currais de engorda, estabelecimentos avícolas e galpões de ordenha. Hoje, contamos com a informação de forma física, mas é necessário ter o respaldo eletrônico para que possa dispor em tempo real. Quando este sistema for implementado, será transferido aos demais setores. A respeito da vacinação contra a febre aftosa, este ano se modificou em 15 dias o cronograma estabelecido em comum acordo com o setor privado.

PARAGUAI: Está trabalhando em completar os requerimentos para a recertificação do status pela OIE; foi realizada uma amostragem sorológica de circulação viral de 23 mil amostras em 950 estabelecimentos de gado o qual levou dois meses de trabalho. Informa-se também que há três períodos de vacinação: a primeira campanha em janeiro-fevereiro-março, a segunda em abril (60 a 90 dias da primeira vacina recebida) e serão vacinados novamente os menores, e a terceira em julho-agosto que se aplica ao gado todo. Destaca que este ano, atendendo à última etapa do PHEFA, foram adotadas algumas mudanças: modifica-se a terceira campanha já que as categorias adultas, que já têm muitas vacinas, não vão se vacinar. Por tal motivo a categoria vaca será eliminada (são 5 milhões menos de animais por vacina).

Para 2019 a terceira vacinação estaria suspensa. Foram emitidas as normativas em relação à vacina que foi utilizada em 2019, suprimindo o vírus C na vacina utilizando uma bivalente (O-A) e baixando a dose de 5 ml a 2 ml. Destaca também que estão iniciando os controles para o ingresso ao país somente de vacinas bivalentes. Em brucelose o controle foi realizado na primeira etapa do ano, já que a vacinação que corresponde é aplicada com duas doses nas fêmeas bovinas antes de entrar em serviço. Explica que na primeira vacinação de aftosa também se dá a cepa 19 para a brucelose e na terceira, a RB51, sistema utilizado desde 2017.

BRASIL: Em relação à febre aftosa apresentou-se à OIE um plano para que Amapá, Goiânia e Amazonas recebessem por primeira vez o status livre com vacinação e o Brasil será reconhecido em sua totalidade como território livre com vacinação. No que



diz respeito à vacinação, começou a primeira etapa de vacinação de todo o gado com vacina trivalente de 2ml. Em brucelose, a vacinação com cepa 19 e o comprovante de estudo negativo são obrigatórios em todo o país para deslocamento e venda de fêmeas. A vacinação com RB51 é voluntária. Destaca que também está sendo feito um estudo epidemiológico da PSC no norte e nordeste.

BOLÍVIA: Em relação à vacinação contra a febre aftosa, Bolívia se encontra no primeiro ciclo de vacinação com a vacina bivalente para todo o gado no âmbito nacional. O segundo ciclo será entre outubro e novembro. Na segunda vacinação, o Beni vai vacinar menores de 18 meses. Menciona que a OIE permite realizar uma vacinação estratégica em uma área sem vacinação e seu país vai implementá-la em alguns departamentos com produção de gado menor. Está sendo socializado o compartimento livre de PSC num grupo de comerciantes de Cochabamba e Santa Cruz. Brucelose: vai se trabalhar junto ao IICA realizando reuniões com os privados dando seguimento ao trabalho realizado com o CVP e posteriormente fazer um estudo custo-benefício.

ARGENTINA: Em relação à febre aftosa tem se realizado ajustes nos ciclos de vacinação, mas mantendo a cobertura. Está se trabalhando no Plano da FA para 2020. Estão repensando a vacinação em vacas adultas, deixando somente uma campanha para totais e outra para menores, contando com programas parciais de vacinação naqueles estabelecimentos de risco e em animais que se mobilizem em algumas áreas

do país. Considera que o eixo do programa e eliminação da vacinação é consolidar a estrutura de serviço, o sistema de vigilância e a sustentabilidade das medidas tomadas no tempo. Brucelose: aparece como doença número dois afetando o comércio internacional e a saúde pública. Deve-se incluir também a tuberculose que vai de mãos dadas com a brucelose. O inconveniente com a tuberculose é que não contamos com uma vacina para poder aplicá-la e isto complica o controle e seguimento da doença. Em relação à tuberculose, deve-se trabalhar no diagnóstico. Considera-se conveniente que possa estabelecer-se um programa para o controle e erradicação da brucelose e tuberculose no âmbito regional.

PROJETO BID: Desde PANAFTOSA está se promovendo o fortalecimento das capacidades em análise de risco com o fim de realizar um perfil de área em relação à febre aftosa no qual podemos albergar algum nicho da doença. Para isto, realizou-se no Centro, uma primeira capacitação em agosto do ano passado. Além disso, estamos trabalhando na Bolívia, com o sangrado em duas áreas que podem chegar a ter circulação do vírus. Expõem que tem sido um trabalho longo, mas que se consegue obter um grande conhecimento e que vai servir para o último passo da erradicação. Comenta que estas são algumas das atividades que vêm se realizando além das missões que se desenvolvem de acordo ao cronograma apresentado em sua oportunidade e confirmado pelos países. A Eng. Campón menciona que dentro deste projeto se encontra a área de capacitação que vem sendo desenvolvida mediante o ProgRESSVet e comenta que esta área também vai ser levada em consideração no projeto de inocuidade de alimentos realizando um ProgRESSFood.

VENEZUELA: Informa-se que estão desenvolvendo a missão os Dres. Vitale (Uruguai), Flores (Peru), Casola (Brasil), Pompei e Rivera por PANAFTOSA. Pretende-se estabelecer um planejamento de trabalho daqui a dois anos. O documento que surgiu desta missão, será compartilhado por todos os integrantes da COSALFA.

APRESENTAÇÃO TÉCNICA DO SENASA: Os integrantes dos grupos ad hoc do CVP realizam uma apresentação dos trabalhos que vêm se realizando: **Influenza equina:** Informa-se sobre a ocorrência de influenza equina que aconteceu em março deste ano no hipódromo da cidade de Mendoza, mencionando as medidas e ações tomadas e que foi notificado à OIE de forma apropriada em duas ocasiões. **Brucelose:** Apresenta-se o trabalho realizado no âmbito da análise custo benefício do programa nacional de controle e erradicação da brucelose bovina na Argentina no marco da cooperação técnica do IICA para o CVP. **Fortalecimento SVO:** Informa-se sobre o trabalho desenvolvido entre segunda-feira, dia 7 e quarta-feira, dia 9 na Oficina de fortalecimento. Esta oficina deu fechamento a um trabalho que começou em 2014 com uma oficina de capacitação na Ferramenta de Avaliação PVS, a qual foi escolhida pelo

CVP para trabalhar em um sistema contínuo de revisão das capacidades dos SVO. Na Oficina final, trabalharam em grupos por competências e foi elaborado um documento com os comentários e recomendações tomadas dos relatórios PVS nas missões OIE, onde os técnicos capacitados na ferramenta participaram como observadores. **Sanidade avícola:** Apresentam-se os trabalhos que vêm se realizando na Argentina em relação a Salmonella, influenza aviar e doenças de New Castle, dando continuidade ao que foi trabalhado no grupo ad hoc de sanidade avícola do Comitê.

45ª COSALFA: Menciona-se o que ocorreu na 45ª COSALFA em relação à resolução sobre o episódio na Colômbia. No que diz respeito à Venezuela, considerou-se muito satisfatória a posição da Venezuela já que recebeu uma missão cumprindo com a RES I da COSALFA com a participação dos técnicos da região.

POSIÇÃO OIE DIANTE DA NOTIFICAÇÃO DE FOCO NA COLÔMBIA: Foi lida a nota enviada desde a presidência da COSALFA para a OIE solicitando que seja esclarecido o motivo pelo qual foi publicada a notificação de um surto de febre aftosa na Colômbia. Considera-se necessário apoiar a nota enviada para que possamos comentar este assunto na assembleia geral da OIE e pedir ao presidente do CVP que como delegado apresente a preocupação diante da OIE.

B3

Terceira Reunião Planos Nacionais 11 de maio de 2018, Buenos Aires, Argentina

Apresenta-se por parte das autoridades do SENASA, Argentina, as linhas estratégicas para consolidar a erradicação da FA no mencionado país, fazendo uma resenha da estrutura, tanto educativa, como na normativa própria do país e as primeiras aparições da doença no território. Menciona que em 1990 foi estabelecido um Plano Nacional de controle 90-92, completando um plano local por cada localidade, criando quase 350 estabelecimentos locais e que o último foco de FA se deu em 1994. Menciona-se que em 1999 se deixa de vacinar. Esta decisão se tomou por um grande componente político e pela falta de experiência do SVO. Por este motivo, em 2000 a doença volta a aparecer e dá início à vacinação. No Plano, em 1989, trabalhou-se na caracterização epidemiológica por ecossistemas. Os componentes eram: em relação à vacina, a qualidade, previsão e cadeia de frio; e em relação à vacinação, a estratégia era por ecossistema endêmico, realizando uma vacinação semestral até a quarta



vacinação anual em maiores de 2 anos, atingindo uma cobertura de 100% e o primeiro movimento devia contar com duas doses. O controle do movimento devia estar autorizado pelo CANEFA, contando com uma existência pecuária atualizada e DTA. Começou-se a trabalhar em vigilância epidemiológica, realizando controles de focos e amostras sorológicas com o teste "VIAA". Entre 2000 e 2001 reaparece a doença com 2700 focos. Por este motivo volta a iniciar-se a vacinação em duas rodadas consecutivas ocasionando um freio na doença. Compartilha-se um mapa com o zoneamento atual dado pela OIE. Todo o território é reconhecido como livre de FA por zonas: Zona com vacinação (centro norte e faixa fronteiriça), zonas sem vacinação (Patagônia Norte A vacinação suspensa em 2013, Vales de Calingasta e Patagônia)

A equipe técnica apresentou várias linhas estratégicas pensadas em etapas sem datas, considerando que quando for terminada cada etapa, passaremos à seguinte. Etapas: A) Atingir um sistema de informação e vigilância epidemiológica para a detecção precoce de FA e verificar sua eficácia. B)- Deve-se contar com um plano de contingência. C)- Garantir a estrutura sanitária público-privada fortalecida e sustentável. D)- Determinação de zonas por ecossistemas de FA. E)- Diminuição progressiva do programa de vacinação por regiões e dentro delas segundo categorias. F)- Deve-se pensar em ter um banco de vacinas. O Plano está em discussão e o retiro da vacinação começará de Sul a Norte sendo a fronteira com o Brasil o último lugar onde será retirada.

B4

Vigésima quarta Reunião Ordinária da Comissão de Saúde Animal 3 de julho de 2018, Rio de Janeiro, Brasil

NOVIDADES PAÍSES SOBRE SITUAÇÃO SANITÁRIA: BOLÍVIA: Informa-se que está sendo concluído o ciclo de vacinação da febre aftosa, utilizando a partir deste ano a vacina bivalente. Em brucelose a estratégia se focaliza na identificação de áreas positivas e sua eliminação com o compromisso do setor privado. Em outras doenças não há registro de mudanças.

BRASIL: Menciona-se a notificação e primeiro relatório de seguimento sobre a febre do Nilo Ocidental. Os casos se restringem ao Estado do Espírito Santo e o SVO já está alertando sobre a situação com a finalidade de realizar pesquisas no país todo. As ações desenvolvidas estão sendo realizadas de forma conjunta pelo SVO e o Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo. Estão realizando o ajuste dos diagnósticos de laboratórios na rede de Laboratórios Nacionais Agropecuários (LANAGROS) e o fluxo das amostras e informações entre o SVO e os serviços de saúde humana. Informa também que o MAPA está analisando a autorização para a vacinação contra a febre do Oeste do Nilo e o registro de vacinas no país. Informa-se que no mês de maio foi realizado o lançamento do Plano de ação de prevenção à resistência de antimicrobianos em animais e que se iniciou a pesquisa epidemiológica para a detecção de doenças exóticas em tilápias e camarões do estado de Pernambuco e a prevalência de propriedades positivas para as doenças endêmicas de tilápia/camarões.

Mormo: Menciona que foram publicadas novas legislações e realizados treinamentos em todo o Brasil para os técnicos do SVO.

Febre Aftosa: foram realizadas reuniões com os 5 blocos do Plano Estratégico 2017/2016 e as ações continuam segundo o que foi planejado.

Gripe equina: Está sendo realizado um trabalho conjunto entre o ministério de saúde e veterinária para confrontar esta doença.

Brucelose e tuberculose: menciona-se que o setor privado fez uma petição ao ministério para ter um grupo de trabalho para rever o programa de controle destas doenças. Tivemos duas reuniões e estamos esperando a data da terceira reunião na qual foi pedida a inclusão do FONESA na discussão.

RAM: Foi lançado um programa nacional dividido em dois setores: agropecuário e saúde. O setor privado está conformando uma aliança privada em pró da diminuição do RAM. Será lançada em setembro de 2018 e se compõe de produtores (CNA), indústria de produtos veterinários nacionais e internacionais e frigoríficos (aves e bovinos).

PARAGUAY: Informa-se sobre a troca de autoridades no SENACSA e que vão continuar com os compromissos assumidos até o momento.

Brucelose e tuberculose: Está começando um segundo ciclo de vacinação com RB51 apenas em desmamantes fêmeas. É o segundo ano que se trabalha com o seguinte cronograma: em janeiro cepa 19 em terneiras até 8 meses e em julho e agosto são vacinadas as que têm de 14 e 22 meses de idade, terneiras desmamadas com RB51. Sempre fiscalizado pelo SENACSA, mas realizado pelas comissões de saúde animal.

Febre Aftosa: começa o terceiro ciclo de vacinação com a trivalente de 5 ml, vacinando toda a fazenda menos vacas e bois. Para 2019, planeja-se utilizar a vacina bivalente tirando o componente C e com 2 ml. Para 2019 serão realizadas duas vacinações, uma geral (janeiro e fevereiro) e outra em menores (junho e julho).

URUGUAI:

Febre Aftosa: Serão realizadas duas vacinações: uma em fevereiro para todos os animais e em maio para animais menores de 2 anos. A vacina está sendo dada de forma subcutânea, será modificada a 2 ml e estão trabalhando no controle de saponosídeos pelas reações que produzem.

Brucelose: existe um programa bastante complexo com vacinação não-obrigatória, a obrigatoriedade se dá em zonas de foco ou perifoco. Para esta doença há um fundo que se divide em duas partes iguais: uma para a indenização do animal e a outra para o pagamento dos trabalhos técnicos para atender o foco.

ARGENTINA:

Febre Aftosa: A estratégia de amostragem mudou e na atualidade é dirigida fundamentalmente a áreas de risco (estabelecimento com baixa cobertura de vacinas, por movimento ou por extensão do terreno). Há 18 anos começamos a contar com uma estrutura sanitária estável em todo o país que leva adiante a vacinação, além de contar com o apoio de veterinários privados.

PSC: Argentina foi reconhecida como país livre.

Brucelose: conta-se com um sistema de vacinação de boa qualidade, mas devemos melhorar.

Tuberculose: não se conta com uma vacina que possa ser aplicada, o INTA de Castelar está desenvolvendo uma vacina, mas ainda se encontra na etapa de estudo.

**CHILE:**

Febre equina: Foram registradas, de Atacama até Magallanes, 222 denúncias até março de 2018, mais de 98% das mesmas deram positivo. Estes casos estão relacionados a eventos esportivos e aos burros portadores da mesma.

Brucelose: conta-se com um planejamento de erradicação obrigatória dividindo o país em regiões macro. A região norte se encontra livre e se espera poder em 2021 erradicar a doença do país.

MISSÃO VENEZUELA: Em continuidade ao que foi recomendado pela COSALFA, PANAFTOSA coordenou uma missão de uma semana iniciando dia 7 de maio com o objetivo de definir um plano de trabalho a dois anos que abrange aspectos críticos do programa da Venezuela e apresentar aos países da COSALFA para sua consideração. Foi estabelecido o grupo de técnicos participantes e os temas que seriam abordados (programa de vacinação, vigilância da AF, diagnóstico de laboratório, controle de movimento animal e recursos do programa da AF).

Foram realizadas reuniões com associações de pecuaristas e com a vice-ministra de agricultura, quem agradeceu a presença da missão e confirmou o compromisso de seu país com a COSALFA e o PHEFA. O Dr. W. Alcazar da Venezuela agradece o convite para participar da reunião e expressa que é uma honra poder estar presente. Reconhece que o apoio que a região está disposta a dar a seu país é muito importante para poder enfrentar a situação da febre aftosa na Venezuela.

B5

Vigésima quinta Reunião Ordinária da Comissão de Saúde Animal

12 e 13 de dezembro de 2018, Santiago, Chile

A reunião mencionada acima será desenvolvida na memória anual 2019, já que não terá sido realizada ao término da edição deste documento.

B6

Grupo ad hoc de Inocuidade dos Alimentos

PROJETO REGIONAL: Foram realizadas cinco reuniões virtuais entre os técnicos pertencentes ao grupo, a STP e PANAFTOSA nos dias 12 de abril, 22 de maio, 22 de junho, 10 de agosto e 12 de novembro. Também, foram realizadas quatro reuniões virtuais entre a STP, PANAFTOSA e a Universidade de Minnesota nos dias 18 de junho, 5 de setembro, 28 de setembro e 10 de outubro com o fim de avançar na redação do projeto, o qual tem como objetivo fortalecer os sistemas de inocuidade sob controle dos serviços veterinários oficiais dos países do CVP, dando seguimento ao mandado dos ministros do CAS sobre a sistematização dos sistemas de inocuidade e qualidade dos alimentos nos países do CVP e avançar nestes temas no âmbito regional.

O Projeto foi apresentado aos chefes de serviço os quais, por resolução RES/CVP/CH/IV/07/2018, aprovaram-no e será apresentado ao BID com o fim de conseguir financiamento do mesmo.

B7

Grupo ad hoc de Sanidade Avícola

INFLUENZA AVIÁRIA E SALMONELLA: No dia 10 de abril de 2018 se realizou uma reunião Webex para dar seguimento às recomendações plasmadas nas “Estratégias regionais da IA e ENC e da Salmonella” e intercambiar experiências entre os países, como também informação, dificuldades e avanços dos programas de controle de cada serviço veterinário nas linhas estratégicas estabelecidas pelo grupo. Foi considerado necessário poder trabalhar com o CVP nos seguintes pontos:

1. Avaliar e opinar de forma individual e grupal sobre as sugestões do Grupo ad hoc de influenza aviária da OIE.
2. Estabelecer um consenso nas condições e requisitos de comércio entre os membros do CVP.
3. Determinar e homogeneizar os sorotipos de Salmonella sob vigilância.
4. Propor a realização de uma Simulação Regional de influenza aviária.

B8

Grupo ad hoc de Fauna Silvestre

JABALÍ Y CERDOS ASILVESTRADOS: No dia 24 de outubro de 2018 em Buenos Aires, Argentina, reuniu-se, por primeira vez, o grupo cujos participantes foram representantes da Argentina, Brasil e Paraguai. Esta reunião se realizou no âmbito das Terceiras Jornadas de manejo do javali e porcos asselvajados em LA Rioja, Argentina. A reunião do grupo ad hoc teve como objetivo compartilhar a situação com outros países membros do CVP com a finalidade de avaliar a situação desta espécie exótica invasora no âmbito regional e a necessidade de implementar medidas conjuntas. Por tal motivo se chegou a um acordo de continuar trabalhando neste tema no âmbito regional conseguindo a participação de todos os países para traçar estratégias conjuntas. Também se considerou importante convocar outros países vizinhos, como a Venezuela, Colômbia e Peru.

B9

Grupo ad hoc de Sanidade Suína

PSA e PSC: Diante do mandado dos ministros do CAS para começar a trabalhar na preservação e formas de controle da peste suína africana (PSA), doença de declaração obrigatória pela OIE, como também oferecer informação da situação regional da peste suína clássica (PSC) e as medidas dos países para seu controle, no dia 15 de novembro por meio de Webex se reuniu o grupo ad hoc do CVP. Para este encontro a STP distribuiu uma enquete para os países a fim de intercambiar informações e experiências sobre os programas de sanidade suína, prevenção e controle destas doenças e as dificuldades e pontos fortes de cada serviço veterinário dos países integrantes do CVP. Também se considerou importante avançar em um documento provisório de “Estratégia regional e vigilância e controle da PSC e PSA”.

B10

Pontos focais do CVP

No dia 10 e 11 de dezembro de 2018, vão se reunir em Santiago do Chile com o objetivo de redigir o plano operativo bianual do CVP 2019 – 2020 e proposta do plano operativo bianual da cooperação do IICA para o CAS/CVP.

Esta reunião será comentada na memoria anual 2019, já que não terá sido realizada ao término da edição deste documento.

C. CONSELHO AGROPECUÁRIO DO SUL

C1

Trigésima quinta Reunião Ordinária 3 e 4 de maio de 2018, Assunção, Paraguai

Nesta oportunidade do CVP esteve representado pela Eng. Gabriella Campón, assistente técnica do CVP, a qual apresentou as linhas estratégicas do CAS para o CVP, desenvolvendo as atividades que vêm sendo cumpridas para a consolidação do Plano estratégico do CVP 2016-2020. O CAS ratificou as resoluções que abordavam os seguintes temas: Plano Operativo Semestral do CVP e proposta de POA bianual, elaboração do projeto regional sobre inocuidade dos alimentos de origem pecuário e o relatório anual sobre o estado financeiro do Convênio CAS/CVP-IICA de 2016 e 2017. O CAS solicitou ao CVP preparar um relatório sobre uma análise comparada da situação dos países em Resistência Antimicrobiana e realizar um relevamento de pontos críticos para a livre circulação de bens de acordo com seu status sanitário.



C2

Trigésima sexta Reunião Ordinária 20 e 21 de setembro de 2018, Buenos Aires, Argentina

O Dr. Jorge Berrios, do SENASAG, Bolívia, foi quem representou o CVP nesta oportunidade realizando uma apresentação sobre a situação dos países em resistência antimicrobiana, os trabalhos e a atualização sobre o estado de situação da febre aftosa na região.

Nesta oportunidade o CAS solicitou ao CVP que informasse: sobre a PSC e PSA; sobre a existência de algum inconvenientes entre os países do CAS na circulação de bovinos em pé para abate e engorda; e sobre o relevamento das doenças registradas na cadeia produtiva do mel e seus possíveis impactos no âmbito regional.



D. CONVÊNIO COOPERAÇÃO IICA- CAS/CVP

D1

Apresentação dos estudos de caso Avaliação Econômica de Programas de Brucelose e Tuberculose bovina

18 de abril de 2018, Santa Cruz, Bolívia



No âmbito da 45ª COSALFA e da II Reunião, I Extraordinária, avançou-se na apresentação dos trabalhos realizados pelos técnicos dos países com a colaboração metodológica e seguimento do IICA. Esta iniciativa surgiu em 2016 com o objetivo de contribuir com a construção de capacidades dos Serviços Veterinários Oficiais para a planificação e tomada de decisões em relação aos programas de sanidade animal por meio do fortalecimento de suas capacidades para avaliação econômica dos programas sanitários.

Começou um curso – oficina presencial de 32 horas de duração, organizadas em quatro dias – que se realizou de 28 de junho a 1º de julho de 2016 em Buenos Aires, Argentina. No mesmo, realizaram-se apresentações sobre aspectos conceituais e instrumentais com espaço para perguntas e comentários, seguidos de aplicações desses conceitos em exercícios práticos orientados a aprofundar o treinamento, aplicação e avaliação.

Este curso-oficina contribuiu para fortalecer as competências dos SVO para interpretar resultados de estudos de impacto econômico de doenças animais e de avaliação de

programas e alternativas em saúde animal. Também trouxe melhorias às competências para integrar equipes de trabalho para realizar a avaliação econômica de programas de saúde animal, e identificou elementos para a tomada de decisões diante das diversas alternativas de intervenção.

Os técnicos capacitados incorporaram os conceitos de avaliação econômica em seus trabalhos cotidianos de desenho de programas sanitários e escolha de alternativas de intervenção. Além disso, melhoraram sua capacidade para fornecer informações econômicas aos quais tomam as decisões tendo a liberdade de escolher entre diversas alternativas de intervenção e/ou alternativas de investimentos de recursos competitivos ou busca de recursos para executar potenciais programas.

Derivado dessa atividade inicial, o CVP e o IICA analisaram a conveniência de aprofundar a capacitação neste tema por meio da aplicação da metodologia de avaliação econômica aos programas existentes nos SVO propondo o apoio aos programas orientados ao controle de Brucelose e Tuberculose nos países do CVP. Realizaram uma Oficina inicial, de 23 a 25 de novembro de 2016, para a elaboração de estudos de avaliação econômica dos programas sanitários oficiais orientados ao controle da Brucelose e Tuberculose em Montevideú, Uruguai.

Dando continuidade ao que foi trabalhado na Oficina e com o apoio de um experto por meio de uma tutoria à distância, os SVO avançaram na elaboração de cada um de seus estudos, e no Seminário realizado entre 10 e 12 de julho de 2017, apresentaram os avanços para sua revisão e discussão entre os países.

Estes trabalhos foram apresentados aos chefes de serviço do CVP na reunião de 18 de abril de 2018. Está pendente o envio dos trabalhos finalizados.



E. PROJETO FEBRE AFTOSA CVP-BID



Dia 14 dezembro de 2016, o Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou a Cooperação Técnica Regional **“Programa de apoio para a capacitação dos Serviços Veterinários dos países do Cone Sul, para enfrentar a última etapa do PHEFA”**, cujo objetivo geral é apoiar os países do Cone Sul: Argentina, Paraguai, Uruguai, Brasil, Bolívia e Chile para melhorarem as capacidades dos quadros técnicos de seus Serviços Veterinários Oficiais (SVO) para desenhar, implementar, avaliar e tomar medidas corretivas nos planos de controle para enfrentar a última etapa do Plano de Ação do PHEFA, que prevê a erradicação da febre aftosa.

O programa conta com quatro componentes:

- C1: Capacitação de quadros selecionados pertencentes aos SVO regionais em competências avançadas da OIE.
- C2: Aprimoramento dos processos de caracterização de risco para a persistência da infecção e para a vigilância sorológica.
- C3: Apoio para a avaliação e o aprimoramento dos sistemas de vigilância.
- C4: Redução da vulnerabilidade do sistema pecuário: seguimento, verificação e capacitação para a execução da Guia Técnica PHEFA.

Segundo o cronograma estabelecido para 2018, foram organizadas as seguintes atividades:

- 5ª Missão de seguimento, Bolívia
- 1º Oficina de vigilância baseada em risco, PANAFTOSA
- 2ª Reunião preparatória de amostragem, Bolívia
- 2º Amostragem sorológico de circulação, Bolívia
- 6ª Missão de seguimento, Brasil
- Missão de validação. Componente 3, Uruguai
- 2ª Oficina de vigilância baseada em risco (PANAFTOSA)
- 7ª Missão de seguimento, Paraguai
- 8ª Missão de seguimento, Chile
- 9ª Missão de seguimento, Uruguai
- 2º Oficina de vigilância baseada em risco, PANAFTOSA
- 2º Oficina de avaliação dos sistemas de vigilância, PANAFTOSA
- Oficina de emergências sanitárias, PANAFTOSA
- 1º Oficina integradora. Componente 2, PANAFTOSA
- 10ª Missão de seguimento, Brasil
- Oficina nacional de emergências, Argentina
- Oficina nacional de emergências Bolívia
- Oficina nacional de emergências, Paraguai

E1

Programa Regional de Educação Sistemática de Serviços Veterinários (ProgRESSVet)

Dentro do marco deste projeto também já foi financiada a realização do Programa Regional de Educação Sistemática de Serviços Veterinários (ProgRESSVet) que é o resultado de um empreendimento conjunto entre o Center of Animal Health and Food Safety (CAHFS) da Universidade de Minnesota, EUA, e o Centro Buenos Aires para a capacitação dos Serviços Veterinários (CEBASEV), da Argentina. Ambos os centros são reconhecidos como Centros Colaboradores da OIE para a formação dos recursos humanos dos serviços veterinários.

O objetivo primário de ProgRESSVet é oferecer um programa de entretenimento à distância, destinado a melhorar a capacitação dos recursos humanos dos serviços veterinários da América Latina. O programa aponta principalmente às competências avançadas definidas nas “Recomendações da OIE sobre as competências mínimas que se esperam dos veterinários recém formados para garantir Serviços Veterinários Nacionais de qualidade”.

Em março de 2018 começou o segundo ciclo de ProgRESSVet, onde participaram seis profissionais provenientes da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai financiados com os recursos BID. Neste ciclo, conta-se com quatro participantes que são financiados pelos seus países: dois da Argentina, um do Paraguai e um do Uruguai.

OFICINA DE INÍCIO 2018: Foi desenvolvida entre 8 e 9 de março nas instalações do INTA em Buenos Aire, Argentina. Na primeira jornada os participantes apresentaram os possíveis trabalhos que vão desenvolver durante o ano incorporando os conhecimentos que irão adquirindo. No segundo dia trabalharam na introdução ao programa, ensinaram como manejar a plataforma e foi apresentado um caso hipotético que será trabalhado durante a presente edição.

OFICINA FINAL 2018: Realizou-se entre 4 e 5 de dezembro em Buenos Aires, Argentina, onde os técnico capacitados pertencentes aos SVO do CVP apresentaram os trabalhos realizados aplicando os conhecimentos aprendidos e fizeram o exame final da capacitação. Segundo o que foi exposto pelos técnicos dos Serviços, esta capacitação foi uma grande melhoria em suas capacidades técnicas as quais puderam ser aplicadas em diferentes aspectos em seu trabalho diário.



F. EVENTOS INTERNACIONAIS

Durante este exercício o CVP participou dos seguintes eventos internacionais:

F1

**Seminário Internacional Pré-COSALFA,
"2020 no Horizonte: Desafios para o PHEFA"**
16 e 17 de abril, Santa Cruz, Bolívia



F2

45ª COSALFA

19 e 20 de abril, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

Participação do presidente do CVP na Mesa Redonda: atividades regionais em apoio ao PHEFA.



F3

86ª Sessão Geral da OIE
20 a 25 de maio, Paris, França

Na Sessão Geral de 2018, a Assembleia mundial de delegados de 181 países, através da diretora geral Dra. Monique Eloit fez entrega de 11 certificados a 10 países para o reconhecimento oficial do status sanitário, 3 dos quais foram para países do Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP):

- Argentina foi reconhecida **“livre de peste suína clássica PSC”**
- Uruguai foi reconhecido **“livre de peste pequenos ruminantes PPR”**
- Uma região do Brasil foi reconhecida oficialmente livre de **“febre aftosa com vacinação”**, pelo que o país é livre de febre aftosa.



F4**24ª Conferência da Comissão Regional da OIE
para as Américas****19 a 23 de novembro, Punta Cana, República Dominicana**

Participação no tema: “Abordar os restos da gestão de emergência em matéria de sanidade animal: como involucrar todas as partes interessadas no âmbito nacional, regional e mundial, para estarmos mais bem preparados? (mesa redonda com representantes de organizações internacionais e regionais previamente identificadas)”.

Reunião com a Diretora Geral da OIE, Monique Eloit, com o fim de coordenar ações no marco do Convênio assinado entre ambas as instituições.



G. CONQUISTAS CVP - Exercício 2018

Presidência pro tempore Brasil

O exercício 2018 se caracterizou pela definição de prioridades nas ações para dar continuidade ao Plano Estratégico 2016-2020, em consonância com as solicitações dos ministros do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), contribuindo com a construção e atualização de capacidades e conhecimentos, dando continuidade às estratégias e sustentabilidade aos resultados, levando em conta o impacto econômico e social da problemática sanitária e da inocuidade dos alimentos de origem animal.

Avançamos no cumprimento das linhas estratégicas transversais do Plano, como a comunicação e gestão do conhecimento, promovendo mecanismos e atividades para divulgar e incorporar em cada SVO um integrante do Comitê, expondo as problemáticas e/ou decisões abordadas no âmbito regional.

O trabalho do CVP atende ao enfoque tão promovido pela OIE de governar os sistemas de sanidade animal, procurando modernizar os SVO da região e sistematizando o funcionamento do CVP através do mandato dos ministros do CAS e a planificação bianual (POA 2019-2020), em continuidade com o PE 2016-2020.

Neste caminho, os grupos ad hoc do Comitê trabalharam em função do que foi planejado e solicitado pelos chefes de serviço, dando seguimento aos mandados dos ministros de agricultura nucleados no Conselho Agropecuário do Sul (CAS).

Os requisitos estudados através dos diferentes projetos realizados, das consultorias e finalmente do PE 2016-2020, indicam que a etapa prévia ao desenvolvimento envolve cumprir com os passos abaixo:

G1

Funcionamento sistemático do Comitê e seus Grupos Ad Hoc para trabalhar em temas sanitários de prioridade para a região

No exercício 2018 o Comitê se reuniu cinco vezes.

Reuniões CVP 2018	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Paraguai	Uruguai
15 e 16 de março Montevideu, Uruguai	✓	✓	✓	✗	✓	✓
18 de abril Santa Cruz, Bolívia	✓	✓	✓	✗	✓	✓
4 e 5 de julho PANAFTOSA, Rio de Janeiro, Brasil	✓	✓	✓	✓	✓	✗
16 e 17 de outubro SAG, Santiago, Chile	✓	✓	✓	✓	✓	✓
13 e 14 de dezembro SAG, Santiago, Chile	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Reuniões Grupos ad hoc 2018		Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Paraguai	Uruguai
Grupo de Sanidade Avícola	10 de abril	✓	✗	✓	✓	✓	✓
	9 de novembro	✓	✗	✓	✓	✓	✓
Grupo de inocuidade de alimentos origem animal	12 de abril	✓	✓	✓	✗	✗	✗
	22 de maio	✓	✗	✗	✓	✗	✓
	22 de junho	✓	✓	✗	✓	✓	✓
5 reuniões virtuais com GIDEA y PANAFTOSA	10 de agosto	✗	✓	✗	✗	✗	✓
	12 de novembro	✓	✗	✓	✗	✗	✓
Grupo de Fortalecimento SVO-CVP 2 reuniões virtuais	15 de fevereiro	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	24 de abril	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Oficina regional	7 al 9 de maio	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Grupo de Sanidade Suína Reunião virtual	15 de novembro	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Grupo de sanidade avícola (GSA):

- Foram atingidos avanços substanciais nos programas de Programas de sanidade avícola em influenza aviária (IA) e em Newcastle (ENC), bem como: no Programa de Salmonella devido à atualização permanente da “Estratégia regional da IA e ENC”; à “Estratégia regional de Salmonella” que realizou o grupo de sanidade avícola do CVP; e à cooperação horizontal entre países.
- Profunda melhoria no programa d respostas emergência desta doenças.
- Surge a possibilidade de redigir um projeto regional de controle e erradicação de Newcastle para conseguir que todos os países do CVP possuam o status LIVRE DE NEWCASTLE.

Grupo de inocuidade dos alimentos de origem animal (GIDEA):

Redigiu-se um projeto regional que tem impacto fundamental:

NOS PAÍSES:

- “Sistemas de inocuidade fortalecidos nos países do CVP”, com conseqüente aumento da credibilidade dos produtos de exportação no comércio internacional de alimentos.
- 6 PROJETOS dos países que serão executados com fundos BID em cada país, constituindo os trabalhos finais dos estudantes do ProgressVet/Universidade de Minnesota-CEBASEV/PANAFTOSA.

NO CVP:

- Fortalecimento do GIDEA como um modelo de trabalho regional na implementação e desenvolvimento da inspeção baseada no risco dos alimentos de origem animal, promovendo a interação técnica dos serviços médicos veterinários e favorecendo aos intercâmbios de experiências de abertura de mercado.
- Contribuímos com a promoção e facilitação do comércio de alimentos, interesses das economias dos países integrantes do CVP.
- Fortalecimento do relacionamento entre os setores público-privados da região gerando alianças na cadeia agro-alimentar fazendo com que os sistemas de inocuidade sejam sustentáveis e melhorem o desenvolvimento da região.

NO CAS:

- Promoção e execução de políticas públicas sustentáveis e em consonância com a política regional.

Grupo de fortalecimento dos SVO do CVP (GFSVO):

- Documento regional de análise PVS da OIE.
- Documento “guia para a análise dos relatórios PVS”.
- Seis equipes nacionais de profissionais treinados e fortalecidos para leitura harmonizada de relatórios PVS.
- Conclusões regionais “FOFA” para avaliar o seguimento sistemático da eficiência dos SVO, bem como o grupo ad hoc de fortalecimento dos SVO do CVP (GFSVO) consolidado e treinado de acordo com as exigências internacionais.
- Relatório regional a publicar.

Grupo de sanidade suína (GSS):

- Os países responderam a enquete enviada pela STP do CVP com o fim de intercambiar informação e experiências sobre os programas de sanidade suína, prevenção e controle da PSC e PSA, dificuldades e pontos fortes de cada serviço veterinário.
- Estamos trabalhando num documento provisório “Estratégia regional de vigilância e controle da PSC e PSA”.

G2**Fortalecimento da
Secretaria Técnica Permanente do CVP (STP)**

Este ponto vem se diagnosticando desde 2007, após o projeto TCP 31/08 da FAO. Com o fim de cumprir com os requisitos para um bom governo recomendado pela OIE, o recurso humano e o recurso econômico devem ser fortalecidos.

RECURSO HUMANO de la STP/CVP:

- **Direitos trabalhistas:**

Direitos trabalhistas: Neste exercício 2018 a Presidência do CVP no Brasil, acompanhado pelo resto dos países integrantes do Comitê, reuniu-se com o Diretor Geral do IICA para finalizar um longo processo de 6 anos para regularizar os direitos de aposentadoria da STP do Comitê. Esta conquista oferece uma estabilidade maior ao recurso humano e cumpre com os direitos fundamentais dos funcionários e a legislação do país sede da secretaria, direitos que o CVP tinha definido e estabelecido desde sua criação (2003).

- **Capacitação e reconhecimento dos funcionários da STP:**

Neste exercício 2018, deu-se o reconhecimento à Eng. Agr. Gabriella Campón, assistente técnica da STP, designando-a coordenadora técnica do projeto regional de inocuidade dos alimentos no trabalho conjunto com o GIDEA, PANAFITSA e a Universidade de Minnesota (RES/CVP/CH/IV/07/2018).

Durante este exercício, a Resolução RES/CVP/BO/III/09/2017 do dia 13 de julho de 2017 foi cumprida, reconhecendo a necessidade de que a STP participe em cada evento onde participe o Comitê, com o fim de dar a continuidade necessária às atividades do mesmo, captar necessidades, alianças potenciais com países e outros organismos internacionais de cooperação técnica e financeira.

Discutiu-se a possibilidade de implementar uma nova modalidade de tele-trabalho para os funcionários da STP do CVP, a fim de modernizar o trabalho de acordo às novas tendências mundiais, diminuindo despesas e melhorando o ambiente e as condições de trabalho (tomando em conta os antecedentes recentes do ambiente de trabalho).

G3

Recursos Econômicos Do Cvp: Contribuições Países

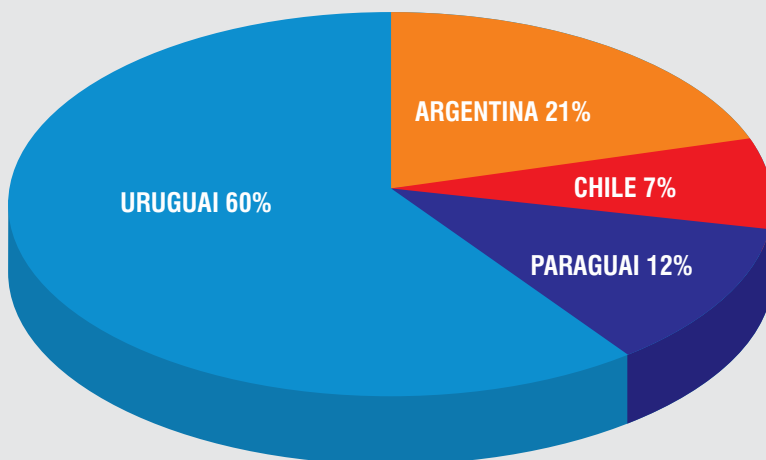
Os países devem realizar as gestões necessárias para o cumprimento em tempo e forma, segundo o convênio constitutivo das contribuições anuais estabelecidas em US\$ 30.000 por país. Igualmente, é necessário que o pagamento das contribuições atrasadas seja realizado. O CVP está operando abaixo do ideal, o qual prejudica a gestão da secretaria para dar continuidade às atividades regionais.

Cabe esclarecer que as contribuições, pela resolução CAS/CVP e convênios constitutivos estão destinados à manutenção da STP do CVP. No entanto, com a finalidade de conseguir trabalhos efetivos dos grupos técnicos, foram financiadas reuniões dos mesmos possibilitando viagens de técnicos para obter reuniões de êxito e com resultados produtivos.

CONTRIBUIÇÕES AO CVP 2018.

Porcentagens em função do total de contribuições recebidas no exercício 2018: **US\$:251.045,31**

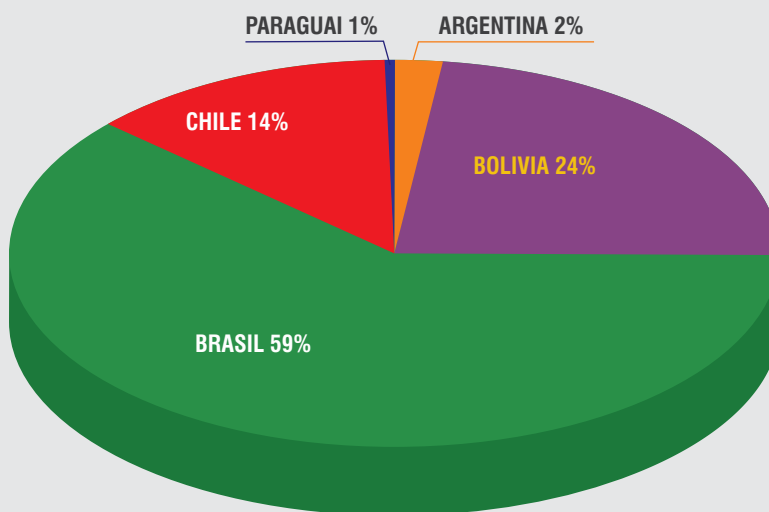
	Argentina	Bolivia	Brasil	Chile	Paraguai	Uruguai	Total
PAGAMENTOS 2018 (US\$)	51.932,94	0	0	19.039,45	29.987,92	150.085	251.045,31



Situação de obrigações com o CVP até novembro de 2018.

Porcentagem do total que se deveria depositar ao CVP
por exercício anual, acumulado: **US\$ 370.985,18**

	Argentina	Bolivia	Brasil	Chile	Paragual	Urugual	Total
DÍVIDAS TOTAL (US\$)	7.865,97	90.000	219.557,19	52.196,30	1.365,72	0	370.985,18



G4

Alianças Estratégicas

ALIANÇA ESTRATÉGICA com o setor privado: Comissão de Saúde Animal (CSA):

Esta aliança integra um dos principais pontos fortes do CVP para conseguir sustentabilidade nas suas ações. Neste exercício, esta aliança foi fortalecida através do trabalho conjunto do setor público e privado da região no âmbito da Comissão de Saúde Animal (CSA), dando seguimento ao PE 2016-2020 em consenso por ambos os setores.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS com organizações internacionais:

Cumprindo com a missão e visão do CVP e os objetivos estratégicos do Plano Estratégico (PE) do CVP 2016-2020 a fim de constituir-lo em referência técnica em matéria de sanidade animal e inocuidade dos alimentos de origem animal, as alianças estratégicas e a cooperação técnica internacional continuam tendo um papel de importância fundamental.

Neste exercício 2018 demos continuidade ao fortalecimento das alianças estratégicas e a cooperação técnica internacional: OIE, OPS/PANAFTOSA, IICA, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

OIE

- Propostas regionais do CVP de modificações do Código sanitário e Manuais da OIE.
- Acordo do CVP-OIE regional Américas em outubro de 2018:

Ferramenta PVS: realizar “Missões de Seguimento” PVS, com o fim de implementar as recomendações CVP da análise regional atingidas na oficina de maio 2018.

Resistência Antimicrobiana RAM: Cooperar de forma sinérgica com as outras organizações internacionais para fazer com que os países implementem seus planos nacionais de RAM; organizar oficinas regionais da OIE com o fim de ensinar aos países, por exemplo, a preparar dossiês e a como interagir com saúde humana (ministérios) sob o enfoque **UMA SAÚDE**.

PANAFTOSA

- Capacitação para aprimoramento das capacidades dos profissionais dos SVO e do setor privado dos seis países da sub-região para desenhar, implementar, avaliar e tomar medidas corretivas nos planos de controle para enfrentar a última etapa do PHEFA.
- Profissionais técnicos capacitados com metodologias e técnicas de avançada no processo de transição dos status de “livre de FA com” a “livre de FA sem” vacinação.
- Cooperação técnica na elaboração, seguimento e execução do projeto regional de inocuidade dos alimentos de origem animal.

IICA

- Apoio técnico para o êxito das conclusões regionais “FOFA” a fim de avaliar e dar seguimento sistemático da eficiência dos SVO.
- Capacitação dos técnicos do CVP para melhorar a capacidade dos SVO na planificação, avaliação econômica e tomada de decisões dos programas sanitários, especialmente os de brucelose e tuberculose bovina.

BID

Aliança fundamental para cobrir ações regionais. Continuou-se com o projeto de febre aftosa e se iniciou a negociação com o Banco para conseguir recursos não reembolsáveis para trabalhar em outros temas que estão relacionados com a missão e visão do CVP.

Projetos de fortalecimento regional do CVP:

- Programa de apoio para a capacitação dos serviços veterinários dos países do Cone Sul, para enfrentar a última etapa do PHEFA 2016-2019.
- Programa de fortalecimento dos sistemas de inocuidade de alimentos de origem animal sob controle dos serviços veterinários oficiais dos países do CVP.
- Outros possíveis projetos regionais: sanidade suína, sanidade avícola.

CAPACITAÇÕES ProgRessVet (marco projetos CVP-PANAFTOSA-BID):

UNIVERSIDADE MINNESOTA/CAFHS-CEBASEV

- 6 PROJETOS dos países, trabalhos finais dos estudantes.
- Técnicos do CVP capacitados em competências mínimas dos veterinários de acordo com as exigências da OIE.
- Integração do CVP fortalecida desde os jovens estudantes até futuras autoridades dos SVO do Comitê.

Temos avançado no cumprimento das linhas estratégicas transversais do plano, como a **comunicação e gestão do conhecimento**, promovendo mecanismos e atividades para divulgar e incorporar em cada SVO integrante do Comitê, as problemáticas e/ou decisões abordadas no âmbito regional:

- Continuou-se com o esforço de manter a página Web do CVP atualizada com informação regional própria.
- Trabalhou-se com os países para cumprir a resolução RES/CVP/BR/II/05/2012 de comunicação através da qual se comprometem a informar de qualquer ocorrência sanitária enquanto se notifica à OIE. Igualmente e diante da criação do grupo de WhatsApp de chefes de serviço, os mesmos dispõem de uma ferramenta onde podem se informar imediatamente de qualquer ocorrência sanitária e/ou opiniões e comentários que precisarem.
- Surgiu a proposta de trabalhar em conjunto com a OIE para integrar a segunda fase do WAHIS; já foram gerados os contatos preliminares com esta organização.
- Em relação à gestão do conhecimento, trabalhamos intensamente com PANAFTOSA, as Universidades de Minnesota e Iowa, como também com os centros de referência da OIE: CEBASEV e CAFHS, capacitando em diferentes temas regionais aos técnicos da região, aspecto detalhado no ponto 4 de Alianças Estratégicas.

1.	Reuniões de coordenação ST com STP	6
2.	Participação em eventos internacionais: OIE ASSEMBLEIA GRAL	1
3.	Representação em reuniões REGIONAIS COSALFA E OIE	2
4.	Reuniões CVP (4 presenciais e 1 Webex)	5
5.	REUNIÃO PONTOS FOCALIS CVP, virtual e presencial	2
6.	GSA: GRUPO DE SANIDADE AVÍCOLA, abril, virtual	2
7.	GIDEA: GRUPO INOCUIDADE ALIMENTOS, PROYECTO INOCUIDADE: CVP-BID-PANAFTOSA	
	• 12/4, 22/5, 22/6, 10/8, 12/11: reuniões virt. STP com GIDEA e PANAFTOSA	5
	• 18/6, 5/9, 28/9, 10/10, 7/11: reuniões virtuais com PANAFTOSA, Universidade de Minnesota e IBM (blockchain).	5
	• 5/7: reunião presencial STP e PANAFTOSA, Brasil	1
8.	GSP: GRUPO SANIDADE SUÍNA	1
9.	OFICINA AVALIAÇÃO ECONÔMICA CVP-IICA, abril Sta, Cruz, Bolívia	1
10.	OFICINA regional Fortalecimento SVO/CVP (GFSVO)-IICA, maio Bs.As.	1
11.	XXIII Reunião Ordinária da CSA exercício 2018 e III Reunión Planes Nacionales Fiebre Aftosa, mayo Bs.As.	1
12.	REUNIÃO CHEFES de SERVIÇO do CVP WEBEX, 26 de junho	1
13.	CSA: XXIV e XXV Reunião CSA 2018	2
14.	Participação CVP em reuniões CAS, maio Py, set. Bs.As.	2
15.	PROYECTO FA: CVP-BID-PANAFTOSA 14 (+ 23 actividades próprias do projeto) 2 reuniões coordenação STP com coordenador Técnico projeto FA; 3 com a Chefe do Projeto BID-Argentina RG-T2932 e 3 com PANAFTOSA; 3 Reuniões Gestão do conhecimento STP do CVP-U. Minnesota: 1 CURSO ONLINE 12 técnicos CVP/ProgRessVet e 2 OFICINAS regionais em Bs.As.	37
16.	Reuniões STP com “Hey” e Universidade Iowa: comunicação e gestão do conhecimento	4
17.	Reuniões busca de financiamentos projetos BID	2

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) I REUNIÓN, I REUNIÓN ORDINARIA EJERCICIO 2018

Montevideo, Uruguay
16 de marzo de 2018

RES/CVP/UY/I/01/2018

CONSIDERANDO:

1. El Plan Estratégico (PE) 2016-2020 (RES/CVP/BR/IV/06/2015, 21 octubre, Mato Grosso, Brasil).
2. La presentación de la Secretaría Técnica en esta I Reunión, I Ordinaria del ejercicio 2018 de las actividades que forman parte del Plan Operativo Anual 2018 del CVP, así como el cronograma de las mismas.
3. La propuesta de modificar el período de programación de las actividades CVP a dos años para lograr procesos de acciones continuas e involucramiento en la transición de las presidencias y secretarías técnicas anuales.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) RESUELVE

1. Aprobar el Plan Operativo semestral 2018 del Comité, adjunto, así como el cronograma anual presentado.
2. Aprobar la realización de un POA bianual a partir de julio de 2018.
3. Elevar la presente resolución y el documento al CAS en su primera reunión, para su conocimiento.

RES/CVP/UY/I/01/2018

Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

Dr. Ricardo Maresca
SENASA
ARGENTINA

Dr. Jorge Berrios
SENASAG
BOLIVIA

Dr. Guilherme H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro tempore

Dr. Hugo Idoyaga
SENACSA
PARAGUAY

Dr. Eduardo Barre
DGGG-MGAP
URUGUAY

RES/CVP/JY/II/01/2018
Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) I REUNIÓN, I REUNIÓN ORDINARIA EJERCICIO 2018

Montevideo, Uruguay
16 de marzo de 2018

RES/CVP/UY/II/02/2018

CONSIDERANDO:

1. El Plan Estratégico (PE) 2016-2020 (RES/CVP/BR/IV/06/2015, 21 octubre, Mato Grosso, Brasil).
2. El gran desarrollo del ámbito veterinario y el protagonismo de los Servicios Veterinarios Oficiales (SVO) del CVP en los últimos años a nivel mundial en el contexto de la "seguridad alimentaria" y la interfase salud humana-salud animal-comercio internacional.
3. La presentación de la Secretaría Técnica Permanente del CVP en esta reunión de la propuesta de borrador de proyecto para dar seguimiento a los mandatos de los Jefes de Servicio y de los Ministros de Agricultura del CAS sobre el tema inocuidad de los alimentos de origen pecuario.
4. Que para dicha propuesta la STP inició la búsqueda de recursos para financiar el proyecto y consideró al Fondo para la Aplicación de Normas y el Fomento del Comercio (FANFC) o Standards and Trade Development Facility (STDF) como oportuno, a considerar por el CVP.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) RESUELVE

1. Considerar la buena iniciativa y el trabajo presentado en seguimiento a lo encomendado y al Plan Estratégico 2016-2020 del CVP.
2. Elaborar el proyecto final convocando al grupo ad hoc GIDEA.
3. Solicitar a la Secretaría Técnica el estudio de otras fuentes de financiamiento además del STDF.


RES/CVP/UY/II/02/2018
Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

Dr. Ricardo Maresca
SENASA
ARGENTINA

Dr. Jorge Berrios
SENASAG
BOLIVIA

Dr. Guilherme H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro t mpore

Dr. Hugo Idoyaga
SENACSA
PARAGUAY

Dr. Eduardo Barre
DGS6-MGAP
URGUAY

RES/CVP/UY/02/2018
Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) I REUNIÓN, I REUNIÓN ORDINARIA EJERCICIO 2018

Montevideo, Uruguay
16 de marzo de 2018

RES/CVP/BO/II/03/2018

CONSIDERANDO:

1. El informe anual sobre el estado financiero del Convenio CAS/CVP-IICA al 31 de diciembre del ejercicio 2017, elaborado por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA).
2. La conformidad de este Comité respecto a los datos y saldos que constan en el referido informe.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) RESUELVE

1. Aprobar el informe anual sobre el estado financiero del Convenio CAS/CVP-IICA que se adjunta a la presente resolución, que forma parte de la misma y elevarlo al CAS para su ratificación.

RES/CVP/UY/II/03/2018
Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

Dr. Ricardo Maresca
SENASA
ARGENTINA

Dr. Jorge Berrios
SENASAG
BOLIVIA

Dr. Guilherme H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro t mpore

Dr. Hugo Idoyaga
SENACSA
PARAGUAY

Dr. Eduardo Barre
DGS -MGAP
URGUAY

RES/CVP/UJY/I/03/2018

Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018.

RESOLUCIONES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur *"para una sanidad regional de excelencia"*

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) I REUNIÓN, I REUNIÓN ORDINARIA EJERCICIO 2018

Montevideo, Uruguay
16 de marzo de 2018

RES/CVP/UY/1/04/2018

CONSIDERANDO:

1. El Plan Operativo Anual (POA) 2018 del IICA, presentado por la Ing. Lourdes Fonalleras, Especialista Internacional del IICA en el marco de la Cooperación Técnica de este Instituto para el CVP.
2. Lo analizado por el Comité Veterinario Permanente del Cono Sur (CVP) sobre el mismo en la presente reunión y la modificación a planes bianuales de las actividades del Comité.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) RESUELVE

1. Aprobar el Plan Operativo IICA-CVP hasta junio de 2018, anexo a esta resolución.
2. Priorizar el Taller de presentación de los estudios finales de la Evaluación de los programas de tuberculosis y brucelosis y el Taller regional del Proyecto CVP: Fortalecimiento de los Servicios Veterinarios Oficiales (lectura de los informes PVS).
3. Solicitar a la Especialista Internacional del IICA realizar las gestiones necesarias para su cumplimiento.

RES/CVP/UY/1/04/2018
Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

Dr. Ricardo Maresca
SENASA
ARGENTINA

Dr. Jorge Berrios
SENASA
BOLIVIA

Dr. Guilherme H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro tempore

Dr. Hugo Idoyaga
SENACSA
PARAGUAY

Dr. Eduardo Barre
DGGG-MGAP
URUGUAY

RES/CVP/UY/04/2018

Montevideo, Uruguay, 16 de marzo de 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur *"para una salud regional de excelencia"*

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) III REUNIÓN, II EXTRAORDINARIA EJERCICIO 2018

Río de Janeiro, Brasil
4 de julio de 2018

RES/CVP/BR/III/05/2018

CONSIDERANDO:

1. La resolución RES/CVP/JY/I/01/2018 del 16 de marzo en Montevideo, Uruguay.
2. Que se considera oportuno reunir a los mismos técnicos que redactaron el Plan Estratégico del Comité 2016-2020 - para elaborar el Plan Operativo Bidual 2019-2020, aprobado en la mencionada resolución.
3. Las actividades presentadas en la presente reunión para concluir el 2° semestre de 2018.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) RESUELVE

1. Aprobar las actividades presentadas para concluir el 2° semestre de 2018.
2. Considerar oportuno reunir a los mismos técnicos que redactaron el Plan Estratégico del Comité 2016-2020 - para elaborar el Plan Operativo Bidual 2019-2020.

RES/CVP/BR/III/05/2018
Río de Janeiro, Brasil, 4 de julio 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

Dr. Ricardo Maresca
SENASA
ARGENTINA

Dr. Jorge Barrios
SENASAG
BOLIVIA

Dr. Guilherme H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro tempore

Dr. David Guerra
SAG
CHILE

Dr. Fredis Estigarribia
SENAESA
PARAGUAY

RES/CVP/BR/III/05/2018
Rio de Janeiro, Brasil, 4 de julio 2018

RESOLUÇÕES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) III REUNIÓN, II EXTRAORDINARIA EJERCICIO 2018

Río de Janeiro, Brasil
4 de julio de 2018

RES/CVP/BR/III/06/2018

CONSIDERANDO:

1. Que el jabalí europeo está considerado como una de las especies exóticas invasoras más dañinas.
2. Que las poblaciones silvestres de *Sus scrofa* pueden actuar como reservorio de enfermedades infecciosas para los animales domésticos y la fauna autóctona, además de ser fuente potencial de enfermedades zoonóticas.
3. Que se realizará la 3ra Jornada de Manejo del Jabalí entre el 22 y 23 de octubre, en la ciudad de La Rioja, Argentina.
4. Que estas Jornadas ya se han realizado en Uruguay y Brasil en 2016 y 2017 respectivamente, con el objetivo de generar un espacio de intercambio interdisciplinario e interinstitucional a nivel nacional e internacional a fin de discutir propuestas para el control y el aprovechamiento productivo del jabalí.
5. Que la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE) recomienda la difusión y ha manifestado su apoyo a estas jornadas.
6. Que en la Reunión de la Comisión de Sanidad Animal (CSA) celebrada en Paraguay en Abril de 2018, quedó expresado en el acta MERCOSUR/SGT N°8/CSA/ACTA N° 01/18 que se fomenta la realización de las Jornadas del Jabalí como evento regional de interés.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP)
RESUELVE

RES/CVP/BR/III/06/2018
Río de Janeiro, Brasil, 4 de julio de 2018

[Handwritten signature]
2

[Handwritten signature]

RESOLUCIONES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur *"para una sanidad regional de excelencia"*

1. Instar a los países a la participación activa en los ámbitos de discusión y trabajo que se vienen desarrollando sobre el manejo e investigación del *Sus scrofa* (jabalí) en la región.
2. Declarar el manejo y la investigación de la problemática del jabalí como de interés regional, referida a temas sanitarios.

Dr. Ricardo Maresca
SENASA
ARGENTINA

Dr. Jorge Berrios
SENASAG
BOLIVIA

Dr. Guilherme H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro tempore

Dr. David Guerra
SAG
CHILE

Dr. Fredja Estigarribia
SENASA
PARAGUAY

RES/CVP/BR/III/06/2018
Rio de Janeiro, Brasil, 4 de julio de 2018

RESOLUCIONES CVP



Comité Veterinario Permanente del Cono Sur "para una sanidad regional de excelencia"

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) IV REUNIÓN, II ORDINARIA EJERCICIO 2018

Santiago, Chile
17 de octubre de 2018

RES/CVP/CH/IV/07/2018

CONSIDERANDO:

1. La resolución RES/CVP/UY/II/02/2018 asignando a la Secretaría Técnica Permanente y al GIDEA la elaboración del proyecto regional de inocuidad de los alimentos de origen animal.
2. Que se está cumpliendo con un mandato de los ministros de agricultura del CAS sobre el tema inocuidad de los alimentos de origen pecuario.
3. La resolución del CAS CAS/RES I de Acuerdos Temáticos y Operativos de la XXXV RO del Consejo el 3 y 4 de mayo en Asunción, Paraguay.
4. El borrador de proyecto regional presentado por la STP que fue consensuado por todos los países integrantes del Comité.
5. Que PANAFTOSA y la Universidad de Minnesota (CAHFS) y CEBASEV han participado y colaborado en la elaboración de dicho borrador de proyecto.
6. Las conversaciones con la Sra. Viviana Hart y el Sr. Álvaro Negro de la Representación del Banco Interamericano de Desarrollo (BID) en Argentina y su conformidad para la financiación del proyecto, tal como financió el proyecto regional de fiebre aftosa.

EL COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR (CVP) RESUELVE

1. Aprobar el objetivo general y los objetivos específicos del proyecto presentados y solicitar a la Ing. Agr. Gabriella Campón de la STP que asuma la coordinación técnica del mismo.
2. Agradecer a PANAFTOSA su valioso apoyo a las acciones regionales y solicitar dar continuidad a su cooperación en este proyecto a través de la

RES/CVP/CH/IV/07/2018
Santiago, Chile, 17 de octubre de 2018

RESOLUCIONES CVP



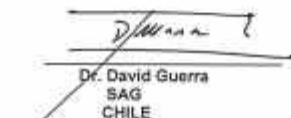
Comité Veterinario Permanente del Cono Sur *"para una sanidad regional de excelencia"*

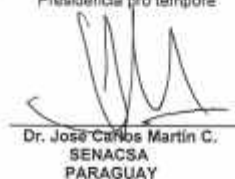
Dra. Simone Razzi, así como a la Universidad de Minnesota a través de los centros colaboradores de la OIE.

3. Solicitar y agradecer al Sr. Álvaro Negro del BID realizar las gestiones pertinentes para financiar este proyecto, en seguimiento a las conversaciones mantenidas.


Dr. Matias Nardello
SENASA
ARGENTINA


Dr. Guillermo H.F. Marques
MAPA
BRASIL
Presidencia pro tempore


Dr. David Guerra
SAG
CHILE


Dr. José Carlos Martín C.
SENACSA
PARAGUAY


Dr. Marcelo Rodríguez
MSAP
URUGUAY

RES/CVP/CH/IV/07/2018
Santiago, Chile, 17 de octubre de 2018

RESOLUÇÕES CAS



NOTA N°45

Montevideo, 17 de mayo de 2018

Dr. Guilherme H. Figueiredo Marques
Presidente *pro tempore*
Comité Veterinario Permanente (CVP)
Presente

Estimado Dr. Figueiredo Marques:

Me complace informar a usted, sobre la Resolución CAS/RES I de Acuerdos Temáticos y Operativos de la XXXV RO CAS, realizada en Asunción, Paraguay, los días 3 y 4 de mayo, y que, en su literal E, los Ministros expresan:

E. COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE (CVP)

Se agradece la participación de CVP, a través de la Ing. Gabriella Campán, Asistente Técnica de la Secretaría del CVP, quien presentó los lineamientos establecidos por el CAS para el CVP a partir de la XXX RO CAS de octubre de 2015, en la cual se dispuso al CVP como bien público regional. Para esto, el CVP ha trabajado en la consolidación del Plan Estratégico del CVP 2016-2020.

Se ratifican las siguientes resoluciones del CVP:

1. *RES/CVP/UY/I/01/2018 del 16 de marzo de 2018, de Montevideo, Uruguay, la que aprueba el Plan Operativo Semestral del CVP y el POA bianual.*
2. *RES/CVP/UY/I/02/2018 del 16 de marzo de 2018, de Montevideo, Uruguay, aprobando que la STP del CVP y GIDEA elaboren un proyecto regional sobre inocuidad de los alimentos de origen pecuario (seguimiento mandato CAS).*
3. *RES/CVP/BO/I/01/2017 del 17 de febrero de 2017, de Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, la que aprueba el informe anual sobre el estado financiero del Convenio CAS/CVP-IICA al 31 de diciembre del ejercicio 2016 y anexar el mismo a dicha ratificación.*
4. *RES/CVP/UY/I/03/2018 del 16 de marzo de 2018, de Montevideo, Uruguay, la que aprueba el informe anual sobre el estado financiero del Convenio CAS/CVP-IICA al 31 de diciembre del ejercicio 2017.*

Se solicita y se enfatiza al CVP la importancia de que participen los Jefes de Servicio en las presentaciones realizadas ante el CAS.

SECRETARÍA TÉCNICO – ADMINISTRATIVA

Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA)

Dr. Luis Piero 1992, P. 3, Edificio MERCOSUR / 11.200 Montevideo, Uruguay

Correo: secretaria.tea@iica.org / Tel: +598 2410 1676 – Fax: +598 2410 1776 / www.consejocas.org

RESOLUCIONES CAS



Teniendo en cuenta la Declaración I (XXXV RO CAS) sobre Prioridades del CAS, se solicita al CVP preparar informes sobre:

- Análisis comparado de la situación de los países del CAS en Resistencia Antimicrobiana.
- Relevamiento de puntos críticos para la libre circulación de bienes de acuerdo con su status sanitario.

Esta información deberá ser enviada a la Secretaría Técnica del CAS antes del 15 de julio próximo, ya que será presentada en la XXXVI RO CAS.

Sin otro particular le saludo atentamente,

Alejandra Sarquis
Secretaria Técnico Administrativa CAS

Cc.: BTodeschini, Secretaria CVP, LFonalleras

RESOLUÇÕES CAS



NOTA Nº 80

Montevideo, 9 de octubre de 2018

Dr. Guilherme H. Figueiredo Marques
Presidente *pro tempore*
Comité Veterinario Permanente (CVP)
Presente

Estimado Dr. Figueiredo Marques:

Me complace informar a usted, sobre la Resolución CAS/RES I de Acuerdos Temáticos y Operativos de la XXXVI RO CAS, realizada en Buenos Aires, Argentina, los días 20 y 21 de setiembre, y que, en su literal B, los Ministros expresan:

B. COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE (CVP)


Se agradece la presentación realizada por el Dr. Berrios, miembro del Comité Veterinario Permanente (CVP) respecto a la situación de los países en resistencia antimicrobiana (RAM) y los aportes realizados en el tema Fiebre Aftosa.

Se solicita al CVP informar sobre:

- **Peste porcina clásica y peste porcina africana:** situación regional y medidas tomadas por los países para reforzar los controles.
- Informar si existen inconvenientes entre los países del CAS en la **circulación de bovinos en pie** (para engorde y faena).
- Relevamiento de las enfermedades registradas en la **cadena de la miel** y sus posibles impactos a nivel regional.

Esta información deberá ser enviada a la Secretaría Técnica del CAS *antes del 16 de noviembre.*

Sin otro particular le saludo atentamente,


Alejandra Sarquis
Secretaría Técnico Administrativa CAS

Cc.: BTodeschini, Secretaría CVP, RAhern

Para a OIE
“... sem dúvida que a liderança do CVP
em suas ações de integração,
cooperação, coordenação e
implementação de ações chaves a nível
regional é um exemplo para o mundo...”.



CVP

COMITÉ VETERINARIO PERMANENTE DEL CONO SUR
PARA UNA SANIDAD E INOCUIDAD REGIONAL DE EXCELENCIA

Secretaría Técnica Administrativa del CVP
Edificio MERCOSUR, Luis Piera 1992 P3 Of. IICA-CP 1217
Montevideo, Uruguay

Tel: (598) 2410 1676 int. 135-136
Fax: (598) 2410 1778

secretaria@cvpconosur.org
www.cvpconosur.org